

## Poder e supremacia: a venda do ensino de língua inglesa como língua estrangeira no Brasil

Bruna Damiana (UERJ)

**RESUMO:** Este trabalho tem como objetivo a análise e a problematização da forma através da qual é vendido o ensino da língua inglesa como língua estrangeira pelos principais cursos deste idioma oferecidos na cidade do Rio de Janeiro, Brasil. Tomando como ponto de partida a difusão e manutenção de ideologias pelos discursos, em caso especial o discurso midiático, e o crescimento da venda do ensino de língua inglesa no Brasil, dentro de um quadro em que culturas e economias do mundo inteiro encontram-se interligadas – a chamada Globalização –, e que a língua inglesa alcançou o *status* de “língua franca”, passando a ser considerada sinônimo de progresso, tem-se como hipótese a presença de estratégias discursivas nas propagandas desses cursos que legitimam e/ou fazem a manutenção da relação de poder existente entre língua e cultura inglesa (e/ou norte-americana), como dominantes, e língua portuguesa e cultura brasileira, como dominadas. O corpus de estudo compreende propagandas do gênero *folder*, totalizando oito itens, coletados em março de 2010. Tem-se como referencial teórico-metodológico a Análise Crítica do Discurso, com base, primordialmente, nos conceitos de língua e ideologia, definidos por Norman Fairclough (1989) e John B. Thompson (1990), e cognição social, definido por Teun A. van Dijk (1993). Como o *folder* se caracteriza por ser um gênero multimodal, trabalha-se, ainda, com as categorias de representação visual dos atores sociais, por Theo van Leeuwen (1997). As escolhas léxico-gramaticais veiculadas nas propagandas, junto às representações visuais dos atores sociais, são o ponto de entrada para a investigação do modo como opera a ideologia nos textos do corpus. Busca-se obter como conclusão a ratificação da hipótese aqui apresentada, uma vez feita a Análise Crítica dos textos.

Palavras-chave: Análise Crítica do Discurso, língua inglesa, propaganda, ideologia, sucesso.

### 1) Introdução

Em um quadro em que culturas e economias do mundo inteiro encontram-se interligadas – a chamada Globalização –, e que a mídia nacional e internacional exerce papel fundamental na difusão e manutenção de crenças e ideologias, há a crescente necessidade de uma análise crítica da forma através da qual operam esses discursos midiáticos quanto a suas posições sociais, interesses e objetivos. Tal análise se dá com base em traços e pistas deixados nos mesmos, a fim de tornar clara a relação entre a linguagem e outras práticas sociais.

Uma das questões encontradas nesse quadro é o *status* adquirido pela língua inglesa, sendo atualmente considerada “língua franca”. O amplo comércio relacionado à venda do ensino de língua inglesa é um fenômeno mundial e suas proporções são significativas quando se trata do território brasileiro. Com isso, tem-se o crescimento também do gênero propaganda, vinculado aos cursos que oferecem esse serviço.

Tomando como ponto de partida a difusão e manutenção de ideologias pelos discursos, em caso especial o discurso midiático, e o crescimento da venda do ensino de língua inglesa no Brasil, o presente artigo visa à problematização e à análise da maneira através da qual essa venda é feita pelos principais cursos que oferecem o ensino de língua inglesa na cidade do Rio de Janeiro. Tem-se como hipótese a presença de certas estratégias discursivas nas propagandas desses cursos que legitimam e/ou fazem a manutenção das relações de poder

existentes entre língua e cultura inglesa (e/ou norte-americana), no papel de dominantes, e língua portuguesa e cultura brasileira, no papel de dominadas.

O *corpus* de estudo compreende oito propagandas do tipo *folder* desses cursos, coletados em março de 2010. Serão analisadas, inicialmente, as escolhas léxico-semânticas veiculadas pelos sete itens, e, a seguir, a relação do conteúdo de suas mensagens com a realidade social mais abrangente. Uma vez que o gênero *folder* se caracteriza por ser um gênero multimodal, também será levada em consideração a representação visual dos atores sociais. Busca-se obter como resultado posterior à análise a ratificação da hipótese apresentada, bem como melhor compreensão da construção das relações entre mídia e público, da identidade sociocultural brasileira em contraste com a inglesa (e/ou norte-americana) e da versão da realidade apresentada por esses textos.

Este trabalho se divide em oito partes, incluindo introdução, apresentação dos conceitos teóricos básicos, ideia e problema central de estudo, a própria análise crítica dos textos, uma breve discussão acerca dos resultados, conclusão, referências bibliográficas e anexos.

## 2) Língua, Discurso e Poder na Análise Crítica do Discurso

Antes de iniciar a prática da análise do *corpus*, faz-se necessária uma breve apresentação do foco da corrente teórica adotada, além dos principais conceitos, pertinentes à análise, trabalhados pela mesma.

A Análise Crítica do Discurso (ACD) tem como foco a relação entre o mundo social e a linguagem, estudando a forma como a realidade é apresentada, sancionada e criticada através dos discursos. De forma mais específica, pode-se dizer que a ACD se ocupa da construção das relações sociais, identidades, conhecimento e, principalmente, poder, através da prática discursiva.

Tendo como principais expoentes Norman Fairclough e Teun A. van Dijk, configura-se como corrente multidisciplinar, dialogando com diversas outras teorias, especialmente com a obra de Michel Foucault no que tange às relações de poder encontradas na sociedade e à natureza reguladora do discurso. Sendo assim, para a ACD, a linguagem deve ser entendida como prática social, cujos textos são perpassados por relações de poder. Seus estudos estão interessados em mapear a forma como a materialidade discursiva é utilizada para criar, disseminar, manter e legitimá-lo.

É sabido que os discursos presentes na vida cotidiana podem ser utilizados na construção ou legitimação de relações (desiguais) de poder, operando assim ideologicamente. Todavia, defende-se que tal poder não é inerente ao discurso e, sim, adquirido em sua articulação com a sociedade, a partir do uso que os agentes detentores do poder fazem do mesmo. A construção dessas relações acontece de forma dialética. Considera-se, portanto, a visão do teórico Mikhail Bakhtin, que aponta o meio social como centro organizador e regulador da atividade linguística.

Teun A. van Dijk (1993) postula que poder envolve controle, sendo este o controle de um grupo sobre o outro, ou de membros de um grupo sobre membros de outro grupo, e que o mesmo pode ocorrer de duas maneiras distintas. A primeira delas de forma limitadora, o que ocorre, por exemplo, quando há desigualdade entre a força física de dois indivíduos, ou quando há uma relação hierárquica profissional. A segunda ocorre mediante influência psicológica, cognitiva, sendo esta dita a mais efetiva forma de poder.

Contudo, para que a segunda relação seja instaurada, é necessária a existência não só de modelos cognitivos individuais, mas do que o teórico chama de cognição social. Por cognição social entende-se o conjunto formado não só pelas operações mentais individuais (tais como interpretações ou experiências vividas), mas, também, pela representação de estruturas sociais e pressupostos compartilhados. Todo tipo de discurso é monitorado pela cognição social porque suas origens estão na organização sociocultural como um todo. Para van Dijk, a cognição social é o que possibilita a criação de um link entre discurso e dominação. As ideologias, portanto, estão inseridas nesse contexto. E, por sua vez, os modelos individuais são o que permitem conectar o pessoal ao coletivo.

### **3) A legitimação da ideologia através das propagandas**

Como já mencionado na introdução deste artigo, tem-se como hipótese o uso de determinadas estratégias discursivas nas propagandas dos cursos voltados ao ensino de língua inglesa na cidade do Rio de Janeiro, Brasil, que acabam (indiretamente) por disseminar e legitimar uma relação desigual de poder entre língua e cultura inglesa (e/ou norte-americana) e língua portuguesa e cultura brasileira.

O discurso, para Fairclough (1989), funciona não só como forma de ação, mas também de representação. Em outras palavras, a cada ato discursivo há a representação de uma realidade social. Considera-se, grosso modo, o texto midiático, especificamente o gênero propaganda, um texto carregado de ideologias. Como todo outro, o texto midiático é construído por um grupo específico de indivíduos para outro grupo específico de indivíduos e as representações e versões da realidade apresentadas por ele dependem da relação entre o primeiro e o segundo grupo. Em função da análise em questão, os dois grupos correspondem respectivamente, a dominante e dominado. Busca-se, então, nesse caso, refletir acerca da realidade apresentada pelo discurso midiático propaganda, cujo foco é a mudança social.

Tendo como característica principal a intenção de persuasão, esse gênero discursivo instaura sua relação de poder mediante influência cognitiva, a segunda das maneiras distintas estabelecidas por van Dijk anteriormente apresentadas. Ao contrário do que frequentemente se difunde, esse tipo de influência discursiva não corresponde necessariamente a um jogo radical de manipulação, sendo na maior parte das vezes instaurada e reproduzida por meio de textos orais e escritos presentes no cotidiano, aceitos de forma natural. E é precisamente a naturalidade alcançada por esses discursos o que acaba por legitimar tais relações desiguais de poder. Indo além, para Foucault, na sociedade moderna tais relações são instauradas, e seu poder exercido, por meio de práticas discursivas institucionalizadas, funcionando como “sistemas operacionais”.

Voltando à hipótese levantada, tem-se como ponto de partida a problematização da maneira como o discurso das propagandas dos cursos de língua inglesa é elaborado, de que forma contribui na construção das identidades dos atores sociais em questão e como trabalha os sentidos a fim de legitimar suas ideologias, não visando somente à análise do impacto do discurso junto ao seu público. A partir das escolhas léxico-gramaticais a serem analisadas, e da influência mútua entre discurso e sociedade, será possível identificar e explicar as estratégias discursivas utilizadas, bem como de que maneira ocorre essa legitimação.

Para Thompson (1990) há duas concepções de ideologia diferentes. A primeira delas, a qual chama de “concepção neutra de ideologia”, não carrega juízos de valores quanto ao fenômeno ideológico, sendo a ideologia apenas um aspecto da vida social entre outros quaisquer. A segunda, chamada “concepção crítica de ideologia”, corresponde ao sentido negativo, crítico ou pejorativo do fenômeno ideológico, que se apresenta ilusório ou parcial. Dessa forma, a ideologia em si não possui como característica primordial sua operação através de mascaramento ou ocultamento das relações sociais através do obscurecimento. Trabalhar-se-á, portanto, com a concepção crítica de ideologia.

Thompson afirma, ainda, que a ideologia faz-se necessária para que grupos submissos se mantenham submissos e para que grupos dominantes defendam o *status quo*. Estudar as formas simbólicas de ideologia é, então, estudar as maneiras através das quais o sentido serve para estabelecer e sustentar tais relações. São definidos pelo autor cinco modos de operação da ideologia, sendo eles: Legitimação, Dissimulação, Unificação, Fragmentação e Reificação. Na análise em questão serão observados os modos Legitimação e Reificação. Através do uso da Legitimação as relações de poder são estabelecidas e sustentadas mediante suas apresentações como legítimas e justas, sendo dignas de apoio. Já na Reificação o que ocorre é a retratação de uma situação transitória, histórica, como permanente, *natural* e atemporal.

Embora alguns autores difiram quanto à adoção dos conceitos de ideologia, as teorias críticas como a ACD, como ressalta Ruth Wodak (2004), buscam mediante seus estudos despertar nos agentes a consciência de que frequentemente são enganados a respeito de suas próprias necessidades e interesses.

#### 4) Análise Crítica do Corpus

A Análise Crítica do Discurso faz-se necessária quando um problema de natureza discursiva é percebido em algum eixo da vida social, seja quanto às atividades desse eixo ou quanto à reflexão de sua prática. A análise deve estar voltada, então, simultaneamente, para a estrutura do texto e para a interação desse texto com o meio social.

A análise da construção e das representações contidas em um texto de natureza qualquer tem como base questões como suas escolhas léxico-gramaticais. Ao escolher determinado item lexical, outros são excluídos, de forma que é possível identificar quais idéias são destacadas – explicitadas ou apresentadas de forma implícita – e quais são descartadas. Esse será o ponto de entrada da análise desse corpus, juntamente com forma como os atores sociais aparecem representados visualmente nos *folders*.

Em uma primeira análise comum a todos os itens do *corpus*, pode-se perceber que todos os textos em questão trabalham com a visão do já apto na língua inglesa e, conseqüentemente, bem sucedido, especialmente no campo profissional, capaz de aconselhar o outro em suas decisões. Quanto aos atores sociais, o ponto comum entre as propagandas é a apresentação de três elementos básicos: a mulher bem sucedida profissionalmente; o homem bem sucedido profissionalmente; os jovens e crianças em momentos de lazer. As mulheres são representadas como adultas, em vestes formais, típicas da mulher bem sucedida, aquela que “trabalha fora”. Apenas dois dentre os oito *folders* não apresentam essa figura feminina (fig. 1a/b e fig. 8). Da mesma forma, apenas nestes dois a figura do homem vestindo terno e gravata, também vestes de homens bem sucedidos, não é representada. Junto a essas duas figuras aparecem crianças e jovens, sempre em momentos de lazer e diversão, em contato com as mais recentes tecnologias. Mais uma vez, em apenas outros dois *folders* distintos não há essa representação (fig. 2a/b e 6a/6b).

Analisando os *slogans*, observa-se que em três deles há a alusão ao sucesso diretamente ligado ao conhecimento da língua inglesa. São eles: “Você faz, você vence.” (fig. 2a); “Diga sim ao mundo!” (fig.5a) e “Real life, Real English” (fig.7a). No primeiro, essa relação se mostra de forma extremamente transparente: o caminho para o sucesso, para vencer (nesse caso subentende-se “vencer na vida”, profissionalmente) é através das aulas do curso, que o tornarão proficiente na língua inglesa. Já no segundo, o que temos é a associação entre o contato com as novas tecnologias e a possibilidade de interações sociais no mundo globalizado a partir dessa proficiência. Os dois *slogans* são construídos mediante frases simples e curtas, sem maior complexidade sintática. No terceiro item nos deparamos com um texto inteiramente escrito na língua alvo, trabalhando com duas associações, jogando com o campo semântico da palavra inglesa “real”, como também possível na língua portuguesa. A primeira delas quando a leitura é feita como “real” (/rei'ɑ:l/) significando real, concreto. Nesse caso, viver a vida real, concreta, tem como grande pré-requisito o conhecimento do inglês, também concreto, real. A segunda interpretação busca o significado de “Real” (mesma leitura fonética) vindo de realza. O inglês britânico, da monarquia. Para alcançar tal *status*, somente através da língua inglesa. Em um quarto *slogan*, “Inglês Global” (fig.4a), há alusão ao status de língua franca adquirido mesma.

Quanto aos textos informativos encontrados nos *folders*, as frases que mais chamam atenção, ao analisá-los criticamente, são: “a escolha de quem é apaixonado pelo sucesso” (fig. 3a), “aprendizado voltado para o sucesso” (fig. 3b), “jovens e adultos preparados para o mundo globalizado” (fig. 5b), “totalmente conectado com o mundo” (fig. 4d), “novidades do mundo globalizado” (fig. 4d), “para sua vida profissional e social” (fig. 4e), “realizar essas conquistas” (fig. 4e), “você desenvolve técnicas de liderança” (fig. 1b), “Inglês. Logo você vai precisar” (fig. 1a), “Você se garante ou a língua derruba você?” (fig. 8), “para realizar seus sonhos e alcançar o sucesso” (fig. 6b), “interagir com o mundo”(fig. 7b), “participar dos acontecimentos” (fig. 7b) e “língua universal” (fig. 7b).

Assim como em um dos *slogans* supracitados, mais uma vez é reforçado o caráter universal adquirido pela língua inglesa. Outra característica marcante é, novamente, a presença intensa da idéia de co-dependência entre dominar a língua inglesa e ser bem sucedido, bem como entre a possibilidade de usufruir o que o *mundo* tem a oferecer, incluindo suas novidades e tecnologias. Em um levantamento geral de todo os itens lexicais contidos

nos oito *folders*, encontram-se de relevante os seguintes itens: mundo (8x), sucesso (4x), tecnologia(s) (5x), tecnológico(a) (3x), profissionais (3x), vida (3x), real (3x), realizar (2x), globalizado (2x), conectado(s) (2x), conexão (2x), melhor (2x), reconhece, sonhos, alcançar, global, novidades, importante, sonhar, planos, futuro, conquistas, interativo, linkado, precisar, liderança, garante, derruba, interligados, interagir, universal, universo, trabalho.

Van Dijk (1993) postula que uma das funções principais do discurso dominante é criar consensos, aceitação e legitimação de seu domínio, e que tais feitos podem ser sustentados e reproduzidos através do discurso midiático. Faz-se uso, então, dos dois modos de operação da ideologia definidos por Thompson (1990) citados anteriormente: a Legitimação e a Reificação. A Legitimação ocorre mediante a transmissão do ideal de que o aprendizado da língua inglesa se faz necessário para todas as pessoas, sejam elas de qualquer núcleo político, social ou cultural, e independente de que carreira deseje seguir, desde que tenha como meta o sucesso. Isso ocorre através da estratégia chamada por Thompson de Universalização em que determinados acordos, que em verdade servem apenas ao interesse de alguns indivíduos, são apresentados como de interesse unânime. O receptor crê no ideal veiculado, uma vez que os países cuja língua mãe é a língua inglesa são tidos como desenvolvidos, de “primeiro mundo”, representando *status* social. A Reificação ocorre uma vez que tal situação histórica não é encarada como algo transitório e sim permanente, atemporal e *natural*, bem como a necessidade do aprendizado da língua inglesa se apresenta também natural.

## 5) Discussão acerca dos resultados

É possível observar que o recorte social feito nessas propagandas – por veicular a associação do sucesso, das conquistas e das realizações pessoais possíveis à proficiência na língua inglesa – acaba ainda veiculando e legitimando uma relação desigual de poder entre língua e cultura local e língua e cultura alvo. O público alvo de tais propagandas crê, compartilha, e é levado a auxiliar na legitimação da ideologia em questão. Trabalham-se, portanto, os modelos cognitivos individuais e a cognição social. Pode-se dizer que, de fato, há motivações político-econômicas tangenciando a forma como os discursos dessas propagandas são construídos, constituindo então um reflexo da dominação política-econômica-cultural existente no mundo globalizado.

Um dos ideais difundidos pelos próprios estabelecimentos de ensino de língua inglesa em seus discursos midiáticos, e aceito com naturalidade por seus receptores, é precisamente a relação íntima entre a proficiência na língua inglesa e o sucesso profissional do indivíduo. Acredita-se na necessidade de se frequentar regularmente um curso de idiomas, a fim, não só de ampliar o currículo de habilidades pessoais, mas ainda de atender a uma forte exigência estabelecida pelo mercado de trabalho brasileiro e aceita pelos futuros trabalhadores. Todavia a reflexão proposta mediante esse quadro é: “O aprendizado da língua inglesa se apresenta realmente necessário para que se alcance o sucesso profissional?”. E a resposta é negativa. Quantos não são os profissionais bem sucedidos, entre eles autônomos, microempresários e outros trabalhadores de diversos segmentos nos quais não há necessidade do uso, contínuo ou esporádico, da língua inglesa?

Tornou-se hábito crer nessa falácia graças aos *status* dos países envolvidos, cuja língua inglesa é a língua mãe. Os países chamados de primeiro mundo representam um sucesso ideológico ainda maior do que o “simples” sucesso profissional cotidiano. Não basta conquistar um bom trabalho, um bom salário. Dissemina-se a necessidade das roupas mais caras, das inúmeras viagens executivas, dos mais atuais equipamentos eletrônicos. E, além da contaminação por esse ideal, ocorre a subsequente, que é a crença de que tal ideal só pode ser alcançado mediante a proficiência do indivíduo na língua inglesa, por ser através de seu uso que “todas as portas podem ser abertas”.

## 6) Conclusão

Feita a análise crítica do *corpus* selecionado, obtem-se a ratificação da hipótese apresentada. Há, nesses discursos midiáticos, a presença identificável de estratégias – tanto relacionadas ao campo lexical quanto a representação visual dos atores sociais – visando à instauração e legitimação de ideologias, entre elas o ideal de que há a necessidade de que brasileiros sejam proficientes na língua inglesa a fim de alcançar o sucesso. Uma vez que são encontradas tais estratégias, percebe-se que não somente é feita a venda do ensino de língua inglesa como também a difusão e manutenção desse ideal, quando já instaurado, ainda que falacioso, uma vez que não há real necessidade dessa proficiência para o sucesso profissional em diversas áreas.

O ponto central a ser discutido é a aceitação pelos receptores de uma dominação ideológica que passa despercebida aos olhos desatentos. Graças à Legitimação e Reificação do *status* adquirido pela língua inglesa, bem como pelos países em que a mesma é a língua mãe, tal crença passa a fazer parte do coletivo, um pressuposto compartilhado em larga escala. O que se apresenta, então, é a representação na materialidade discursiva de um quadro político-econômico-social em que língua portuguesa e cultura brasileira encontram-se em um plano inferior à língua e cultura inglesas (e/ou norte-americanas).

## Referências

FAIRCLOUGH, Norman. *Language and Power*. London: Longman, 1989.

\_\_\_\_\_. *Critical Discourse Analysis: The Critical Study of Language*. London: Longman, 1995.

LEAL, Maria Christina Diniz. “O discurso jornalístico sobre privatizações e protestos nas ruas”. *DELTA*, vol.21, no.spe. São Paulo, 2005. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=0102-445020050003&script=sci\\_issuetoc](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=0102-445020050003&script=sci_issuetoc). Acesso em Novembro, 2010.

LUKE, Allan. "Introduction: Theory and Practice in Critical Discourse Analysis". L. Saha (ed) *International Encyclopaedia of the Sociology of Education*. Elsevier Science Ltd. 1995. Disponível em: <http://gseis.ucla.edu/faculty/kellner/ed270/Luke/SAHA6.html/> Acesso em Novembro, 2010.

MURILLO, Luis Felipe Rosado. *Uma proposta de interface entre dois domínios da análise de discurso: a linha francesa e a sua relação com a teoria crítica do discurso*. Disponível em: <http://www.discurso.ufrgs.br/>. Acesso em: Novembro, 2010.

PEDRO, Emília Ribeiro. (org.) *Análise crítica do discurso - uma perspectiva sociopolítica e funcional*. Lisboa: Caminho, 1997.

RESENDE, Viviane Ramalho. *Análise do Discurso Crítica*. São Paulo: Contexto, 2006.

THOMPSON, John Brookshire. *Ideology and modern culture*. London: Stanford University Press, 1990.

van DIJK, Teun Adrianus. *Principles of Critical Discourse Analysis – Discourse and Society*. London: Routledge and Kegan Paul, 1993.

van LEEUWEN, Theo. *Discourse and Practice*. New York: Oxford University Press, 2008.

WODAK, Ruth. “Do que trata a ACD – Um resumo de sua história, conceitos importantes e seus desenvolvimentos”. *Revista Linguagem em (Dis)curso*, Tubarão, v.4, n.esp, 2004. pp. 223-243.

## **Anexos**

Figura 1 a

Figura 1 b



Can you give me a kiss?



Inglês. Logo você vai precisar.



**VANTAGENS WIZARD PARA VOCÊ:**

- Você fala inglês desde a primeira aula;
- Além de aprender inglês, você desenvolve técnicas de liderança;
- Intercâmbio com escolas Wizard do exterior;
- Ao completar o Programa de Graduação Bilingue, você recebe uma certificação internacional (TOEIC);
- A única escola no Brasil a oferecer curso de inglês em braille;
- A única rede de ensino de idiomas que possui um canal de TV próprio;
- Você pode escolher a modalidade de curso que mais lhe convier: CLASS, EXECUTIVE, VIP, FLEX ou TOP ENGLISH;
- A maior rede de ensino de idiomas do mundo;
- Possui 1.200 escolas – no Brasil, nos Estados Unidos, na Europa, na América Latina, no Japão e na China.



[wizard.com.br](http://wizard.com.br)

Figura 2 a

Figura 2 b

Figura 3 a

Figura 3 b

**O CNA "linkado" com você!**  
Metodologia + Qualidade + Tecnologia = SUCESSO

A metodologia comunicativa, aliada a uma equipe pedagógica sistematicamente treinada e focada no uso de recursos tecnológicos, como computadores e quadros interativos, objetiva o aprendizado com eficiência e rapidez. Todo o trabalho desenvolvido é direcionado para que o aluno alcance a proficiência nas quatro habilidades da língua: falar, compreender, ler e escrever, sempre através da vivência de situações do dia-a-dia. O aluno ouve músicas, assiste a filmes e vídeos, participa de atividades de inter-relacionamento e jogos, e acessa a internet. Você aprende o idioma naturalmente, através de muita conversação aliada ao uso de tecnologias de ponta.

Aprendizado voltado para o sucesso.  
Segmentado e contextualizado de acordo com a realidade de vida do aluno.

**Aulas dinâmicas com uso do quadro interativo e acesso a internet.**

**CRIANÇAS** - aprendem brincando. Isso acontece com um material didático de primeira qualidade num ambiente inteligente, desenvolvido para este público com professores especializados e atividades que estimulam a criatividade e a interatividade entre os alunos. Música, jogos, projetos e outras atividades interdisciplinares trazem grande variedade às aulas e mantêm as crianças sempre integradas e em movimento.

**JOVENS** - o aprendizado é dinâmico e interativo. A cada estágio, os alunos contam com um kit de material didático com atividades de relacionamento e jogos variados.

**ADULTOS** - um curso voltado e contextualizado para a sua "língua-mãe" e o seu dia-a-dia, com uma comunicação clara e eficiente. O uso de ferramentas tecnológicas como projetores multimídia, quadros interativos, softwares e sites pedagógicos com acesso à internet, garante ao aluno um aprendizado dinâmico e atualizado, possibilitando a assimilação e desenvolvimento da língua em situações reais.

**ESPAANHOL** - é a língua oficial em 21 países. Com a globalização, aprender espanhol tornou-se tão importante quanto saber se comunicar em inglês. Afinal, é o segundo idioma mais utilizado na internet e muitas CNA empresas, no mundo todo, também o exigem. No Brasil, o inglês deixou de ser suficiente no currículo de qualquer profissional que busque sucesso.

**CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL** - Inglês e Espanhol são ferramentas indispensáveis para a comunicação no mundo dos negócios. O CNA Profissional é um curso desenvolvido sob medida para atender os objetivos de cada aluno dentro do seu universo profissional, objetivando seu ingresso e crescimento no mercado empresarial. Cursos individuais ou para grupos reduzidos em horários flexíveis, utilizando ferramentas tecnológicas especialmente desenvolvidas para atender às necessidades e expectativas de cada aluno.

**CURSOS DE EXTENSÃO E APERFEIÇOAMENTO**  
CURSO DE CONVERSÇÃO AVANÇADA  
Para alunos com nível avançado de conhecimento. O objetivo é desenvolver a competência linguística oral em inglês e espanhol, preparando o aluno para encarar desafios acadêmicos e sociais.

**CURSOS PREPARATÓRIOS PARA OS EXAMES DE CERTIFICAÇÃO**  
FCE (First Certificate in English) - Universidade de Cambridge | TOEFL | ELSA | DELE  
Os cursos permitem que os alunos ampliem seus conhecimentos da língua inglesa ou espanhola enquanto desenvolvem as habilidades e estratégias necessárias para obter excelentes resultados nos exames.

ETS AUTHORIZED TOEFL iBT CENTER | ELSA | CURSO PREPARATÓRIO | CENTRO EXAMINADOR | CNA Inglês Definitivo

Figura 4 a

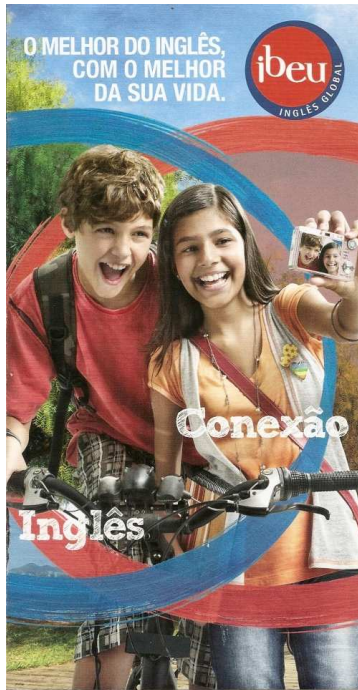


Figura 4 b

NO IBEU, CADA CURSO TEM UM FOCO ESPECÍFICO, DE ACORDO COM AS NECESSIDADES DOS ALUNOS. ISSO DEIXA O APRENDIZADO DO IDIOMA MUITO MAIS AGRADÁVEL. DIVERTIDO E INTERESSANTE.

**O MELHOR DO IBEU**

- Ensino sólido e completo de todas as habilidades da língua
- Professores com formação superior
- Ibeu digit@!: tecnologia integrada à sala de aula
- Centro de aplicação dos exames da Universidade de Michigan e dos testes internacionais: TOEFL®, GRE®, entre outros
- Ibeu Travel: programas de intercâmbio cultural
- Orientação para estudos nos Estados Unidos
- Ibeu Link: exercícios complementares, disponíveis na área Meu Ibeu no site.

**IBEU FAZ BEM**

- **Responsabilidade Social**  
Em parceria com a Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, o Ibeu concede 2.000 bolsas de ensino de inglês em diversas escolas municipais e também está presente no Complexo do Alemão, oferecendo aulas para alunos da rede estadual de ensino. Os professores são do próprio Ibeu e o material didático é cedido pela editora parceira, Cambridge University Press.
- **Think Green**  
A consciência ambiental, o uso do papel reciclado, a redução de lixo plástico e a coleta seletiva fazem parte do dia a dia dos nossos alunos.
- **Helping Hands**  
Coleta e doação de livros, brinquedos e alimentos para instituições de caridade.

**ibeu fazbem**  
responsabilidade social

Figura 4 c

TODO MUNDO SABE QUE CRIANÇA GOSTA MESMO É DE DIVERSÃO. NO IBEU, ELAS SE DIVERTEM. SÓ QUE EM INGLÊS.

**KIDS**

**POP KIDS (6 ANOS)**  
Nesse curso, as crianças desenvolvem as habilidades da fala e a compreensão oral com atividades muito divertidas e atraentes.

**KIDS (7 A 9 ANOS)**  
Com aulas dinâmicas, músicas, filmes e intensa exposição ao inglês, as crianças exercitam as habilidades da fala, a compreensão oral, a leitura e a escrita. E tudo isso de uma maneira muito descontraída, do jeito que elas adoram.

**TEENS (10 A 12 ANOS)**  
Nessa idade, algumas brincadeiras ficam de lado e outros interesses começam a surgir. Por isso, o inglês é ensinado através de projetos, jogos, vídeos, músicas e muita conversação sobre tópicos que são do universo dessa faixa etária.

**CONHEÇA O MAGIC CLUB, O INGLÊS DO JEITO QUE AS CRIANÇAS ENTENDEM.**

Brincadeiras, músicas, atividades, ou seja, muita diversão. Essa é a maneira ideal de familiarizar e estimular o interesse das crianças de 3 a 5 anos pelo inglês.

Figura 4 d

OS ALUNOS APRENDEM O IDIOMA DE MANEIRA DINÂMICA, COM ATIVIDADES E TEMAS DO SEU INTERESSE, QUE CORRESPONDEM ÀS NOVIDADES DO MUNDO GLOBALIZADO.

**YOUNG**

**BASIC**  
Voltado para o aprendizado do vocabulário e das estruturas gramaticais básicas. No fim do curso, o aluno se sente totalmente confortável e seguro para as principais situações do cotidiano e recebe um certificado de conclusão.

**INTERMEDIATE**  
O aluno aprende a se expressar, adquire competência escrita e amplia o seu conhecimento para lidar com as situações do dia a dia. Ao final, recebe um certificado de conclusão.

**ADVANCED**  
Ao final desse curso, o aluno estará com total conhecimento do idioma, ou seja, fluente em inglês. E o melhor: totalmente conectado com o mundo. Um diploma é entregue após a conclusão do curso.

A CONEXÃO COM AS NOVIDADES DO MUNDO É MUITO IMPORTANTE. POR QUE NÃO FAZÊ-LA EM INGLÊS?

Figura 4 e

**ADULTS**

**IBEU FLEX**  
Flexibilidade e dinamismo, em um curso exclusivo para adultos, com duração de 2 anos. O aluno aprende um inglês básico e funcional para sua vida profissional e social.

**TOP FLEX**  
As mesmas vantagens do Ibeu Flex, mas com um aprofundamento ainda maior no idioma.

**FLEX FORWARD**  
Para quem gosta de tecnologia e tem pressa para aprender, esse curso é ideal: com os mesmos objetivos do Ibeu Flex, o aluno termina na metade do tempo, através de aulas presenciais e online.

**IBEU FIT**  
Curso na medida certa do tempo e da necessidade dos adultos. Uma aula semanal e duração máxima de 2 anos.

**CHEGA UMA HORA QUE OS JOVENS COMEÇAM A SONHAR COM A VIDA PROFISSIONAL E A FAZER PLANOS PARA O FUTURO. O IBEU TEM CURSOS QUE VÃO AJUDAR A REALIZAR ESSAS CONQUISTAS.**

Figura 4 f

**CURSOS ESPECIAIS**

**PRE-TEST**  
Preparatória para exames internacionais como o TOEFL® e o ECFPE® da Universidade de Michigan. Esse curso apresenta a estrutura desses exames e ainda trabalha cada uma das áreas da prova. Assim, as chances de um bom desempenho são muito maiores.

**CONVERSATION**  
Para quem já é avançado na língua, mas precisa exercitar conversação. Com textos de jornais, internet e filmes atuais, o aluno se mantém conectado e atualizado com os acontecimentos do mundo e desenvolve sua fluência no idioma.

**TTC**  
Para quem pretende aprofundar seus conhecimentos em Metodologia, Práticas de Sala de Aula e Psicologia Educacional, entre outras matérias. O aluno poderá cursar disciplinas isoladas ou concluir todo o programa, com direito ao diploma TTC Ibeu.

**CURSOS LIVRES**  
O aluno pode aprimorar seu conhecimento da língua através do enriquecimento cultural e escolher a disciplina de seu interesse. Ao final do curso, recebe um certificado de conclusão.

**IBEU SENIORS**  
Exclusivo para maiores de 55 anos. Um curso elaborado para quem deseja aprender inglês ou se aprimorar de forma prática e descontraída. São aulas interativas, eventos culturais e turismo.

**IBEU MASTER**  
Para quem já é formado em inglês, essa é a oportunidade de aperfeiçoar o que aprendeu: elaboração de apresentações, currículo e e-mails, comunicação em redes sociais, e muito mais para você se sentir ainda mais seguro, interagindo em inglês.

**ESCOLAS E EMPRESAS**

**IBEU CORPORATE**  
Programas customizados para a área de atuação e as necessidades de cada empresa. *Workshops*, cursos de longa ou curta duração, individuais ou em grupo, na empresa ou nas instalações do Ibeu.

**IBEU IN**  
É o Ibeu dentro das escolas. Pode ser oferecido como uma atividade extracurricular ou inserido na grade, respeitando a cultura organizacional da instituição e atendendo as necessidades de cada escola.

Figura 5 a

**Yes!** curso de idiomas **DIGA SIM AO MUNDO.**

Desde 1972, a Yes! investe em pesquisas sérias e constantes objetivando o desenvolvimento do melhor e, exclusivo, método de ensino de línguas estrangeiras do mercado brasileiro. Atualizada, moderna, dinâmica; assim é nossa proposta de ensino para a Língua Inglesa e a Língua Espanhola. Nossos alunos, imersos no idioma e na cultura, aprendem de forma eficaz, rápida, fácil e descontraída, com potencial de comunicação que é notado desde a primeira aula.

**Nossos Princípios Metodológicos**

Enfatizamos a comunicação verbal, através de pesquisas atuais sobre Neurociências e Abordagem Comunicativa, num universo de interação mediado por ferramentas de ensino que trabalham as quatro habilidades comunicativas: a fala, a escrita, a compreensão auditiva e a compreensão via leitura. Nosso aluno sente-se motivado a querer aprender cada vez mais de forma criativa e autônoma com o apoio de professores altamente qualificados.

Curso: \_\_\_\_\_  
Dias e horários: \_\_\_\_\_  
Valores: \_\_\_\_\_  
Válido até: \_\_\_\_\_  
Consultor(a): \_\_\_\_\_

**Yes!** curso de idiomas **MEU CURRÍCULO**

www.cursoyes.com.br

Figura 5 b



Figura 5 c

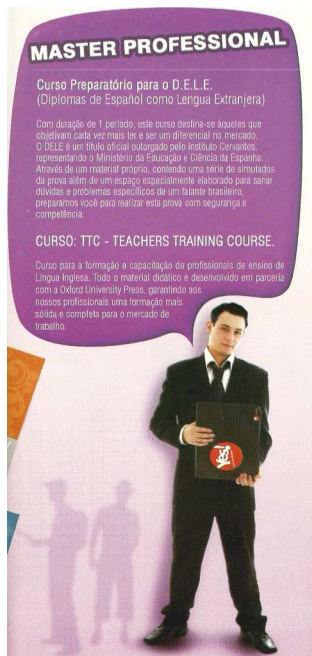


Figura 5 d



Figura 6 a



Figura 6 b

**FISK, O MUNDO RECONHECE QUEM FAZ.**

Para realizar seus sonhos e alcançar o sucesso, faça como mais de 13 milhões de pessoas: venha para a Fisk.

Só aqui você aprende inglês, espanhol, informática e português para brasileiros com método próprio, aulas dinâmicas e os melhores profissionais do mercado.

**MELHOR**  
**PORTUGUÊS PARA BRASILEIROS.**

Para expandir o conhecimento e aprimorar a utilização do nosso idioma, a Fisk desenvolveu o curso certo para você: português para brasileiros. Nele, você esclarece todas as suas dúvidas do dia a dia tanto na comunicação oral quanto na escrita.

**RÁPIDO**  
**INFORMÁTICA.**

**MODERNO**

A Fisk, em parceria com a Impacta Tecnologia, desenvolveu os cursos de informática Fisk. Neles, você aprende a utilizar o sistema operacional mais popular do mundo, desenvolve habilidades nos principais programas do Pacote Office e se especializa nos softwares gráficos mais exigidos pelo mercado.

**PERSONALIZADO**  
**INGLÊS E ESPAÑHOL.**

Na Fisk você aprende inglês e espanhol de forma prática e dinâmica, com conversação desde a primeira aula. Aqui você também conta com cursos personalizados que são ministrados em salas com grupos reduzidos e cujos alunos recebem acompanhamento individualizado do professor. Assim, cada um aprende no seu próprio ritmo.

Figura 7 a

Figura 7 b

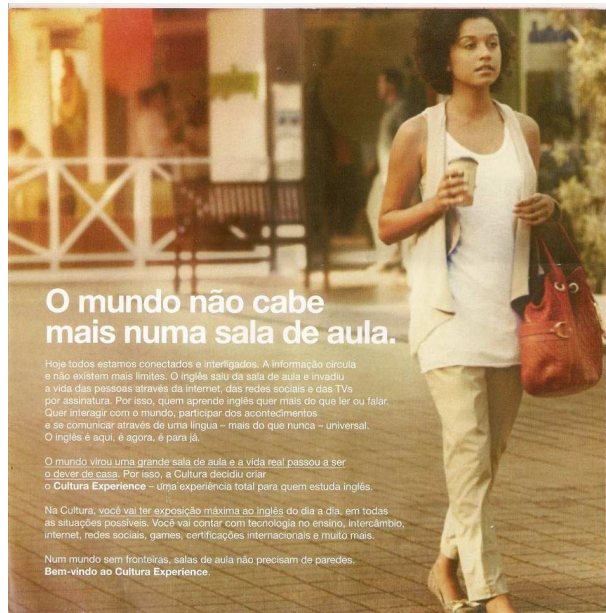


Figura 7 c

## Prepare-se para viver a experiência total do inglês.

Tecnologia que leva você muito além da sala de aula. Na Cultura, você tem aulas dinâmicas, com muita conversação, professores superqualificados e os mais modernos recursos para o aprendizado.

- **Imersão digital** – você aprende o inglês de hoje, usando Twitter, Facebook, Video Maker e blogs.
- **Jogos interativos** – cuidadosamente escolhidos para enriquecer o vocabulário. Os jogos estimulam ainda mais o aprendizado do inglês.
- **E-Board** – quadro interativo em todas as salas de aula, com atividades multimídia exclusivas, para você ter aulas ainda mais dinâmicas.
- **My Cultura Inglesa** – site exclusivo, que complementa as aulas com chats, quizzes, músicas e muito mais. Também traz matérias dadas em sala de aula, histórico escolar e boletim.

**Cult Trip** – Programa de intercâmbio com forte embasamento acadêmico que garante que o aluno tire o máximo da experiência em um país estrangeiro. Através de atividades sociais e culturais, você complementa o inglês que aprende na Cultura e vive situações da vida real. Oferecemos pacotes para crianças, adolescentes e adultos, de diversos níveis e objetivos. As viagens incluem programas exclusivos para alunos e programas abertos para alunos e não alunos.

**Certificação Internacional de Cambridge** – Reconhecimento real para o seu inglês. A Cultura é Centro Autorizado para Aplicação dos Exames de Certificação em Língua Inglesa da Universidade de Cambridge ESOL Examinations, reconhecidos internacionalmente. Um certificado de competência na língua abre as portas do mundo para você. Faça o teste online no portal da Cultura e descubra qual é o certificado de Cambridge ESOL mais indicado para você.

**English Speaking Zone** – Ao entrar na Cultura Inglesa, você mergulha no inglês e começa a viver a experiência total do idioma. As filiais são ambientes totalmente sinalizados em inglês, onde todos falam inglês.

**real life realEnglish**

Figura 7 d

### Cursos para Crianças e Adolescentes

**Zip's Planet (de 4 a 6 anos)**  
Coloca o inglês no universo infantil. Em salas de aula planejadas especialmente para crianças, são desenvolvidas atividades com músicas, desenhos, histórias e dramatizações que facilitam e tornam o aprendizado mais divertido.

**Play in English (a partir de 7 anos)**  
Familiariza as crianças com o idioma inglês, através de atividades lúdicas, desenvolvidas para quem está cursando o 2º ano. Enfoque em compreensão e expressão oral.

**Kids (a partir de 8 anos)**  
Aulas dinâmicas e divertidas, direcionadas para quem está cursando o 3º ano. Familiariza as crianças com o inglês, desenvolvendo as habilidades da língua: compreensão oral e escrita e muita expressão oral.

Figura 7 e

**Junior**  
(de 9 a 10 anos)  
Curso regular para iniciantes. Ensina a ler, escrever e conversar em inglês, com a qualidade que só a Cultura Inglesa tem.

**Basic**  
(de 11 a 13 anos)  
Curso regular com conteúdo e metodologia especiais para pré-adolescentes e adolescentes que estão iniciando o aprendizado do inglês. Desenvolve conversação, compreensão oral, leitura e escrita.

**Plus**  
(de 14 a 17 anos)  
Para quem já tem o inglês intermediário e quer aprender mais. Tem muita conversação para ampliar o vocabulário. As aulas são dinâmicas, com grande interatividade.

**Master**  
(de 14 a 17 anos)  
Para quem quer dominar o inglês com segurança e fluência e chegar a um nível avançado de conhecimento do idioma escrito e falado. As aulas têm muita conversação.

**Young Express**  
(de 14 a 17 anos)  
Duração de até 3 anos. Curso compacto para jovens iniciantes que querem aprender com rapidez o inglês mais completo.

Material didático exclusivo\* para estudantes brasileiros, criado segundo padrões internacionais de qualidade.

\* Disponível em: www.culturainglesa.com.br/inglesa/inglesa\_junior\_plus\_1\_2\_3\_4\_5\_Young\_Express\_e\_Cultura\_Dorcas

Figura 7 f

**Cursos para Adultos**

**Cultura Express**  
**Duração de até 3 anos**  
Curso rápido, exclusivo para maiores de 18 anos. O conteúdo inclui o uso do idioma em situações sociais e profissionais. Muita conversação. Horários adequados para quem trabalha.

**Express Plus**  
Curso para quem tem nível intermediário de inglês e deseja aumentar a fluência e aprimorar o conhecimento do idioma.

**Express Master**  
Curso para quem deseja atingir o nível avançado do inglês. Ênfase no desenvolvimento do vocabulário, da estrutura da língua, da pronúncia e, acima de tudo, da fluência.

Figura 7 g

**Cursos Especiais**

**Cursos de Conversação**  
Para quem tem nível intermediário ou avançado de inglês e precisa desenvolver a conversação e aprimorar a pronúncia e o vocabulário. As aulas são dinâmicas e abordam assuntos atuais, extraídos principalmente de jornais, revistas e também da internet. Você conta com recursos tecnológicos exclusivos, que aumentam a eficiência do aprendizado e o aproveitamento do aluno. O curso é oferecido em módulos não sequenciais, com duração de aproximadamente 1 semestre cada. Você pode cursar quantos módulos quiser.

**Business English** **Novo**  
Curso 100% voltado para o mercado de trabalho. Ideal para quem precisa falar inglês em situações específicas de negócios. Oferece inglês para apresentações em Power Point, vocabulário geral para uso corporativo, redação para e-mails de negócios e preparação para participação em reuniões e negociações orais. Inclui treinamento para conversas telefônicas ou teleconferências. O curso é oferecido em 4 módulos não sequenciais e você pode cursar quantos módulos quiser.  
Curso disponível nas filiais: Adult Centre, Barra 1, Botafogo, Tijuca, Vila da Penha e Icaraí 1 (Niterói).

**Cursos Preparatórios**  
A Cultura Inglesa oferece cursos preparatórios totalmente focados no conteúdo e nos objetivos dos principais exames internacionais:

- Exames de Cambridge: KET, PET, FCE, CAE, CPE, BEC, IELTS
- TOEFL

**CULTURA INGLESA**

Figura 8

VOCÊ SE GARANTE OU A LÍNGUA DERRUBA VOCÊ?

O inglês e o espanhol que você aprende e nunca mais esquece.

**CCA**